



A importância do Atendimento Educacional Especializado (AEE) para efetivação da Educação Inclusiva

Renato Santos Rebouças Junior

Graduando em Geografia pela Universidade Estadual Do Sudoeste da Bahia (UESB)
202411212@uesb.edu.br

Luana Sousa Vieira

Graduanda em Geografia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)
202410194@uesb.edu.br

Karen Cristine Rodrigues Monteiro

Docente Supervisora do PIBID de Geografia – IEED – karoca76@hotmail.com

Prof.^a Dr.^a Adriana David Ferreira Gusmão

Coordenadora de Área – PIBID de Geografia – UESB – adrianadavid@uesb.edu.br

Resumo

O presente resumo deriva da experiência vivida no Atendimento Educacional Especializado (AEE) e nas práticas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). O objetivo central foi descrever como o AEE, em colaboração com a sala regular, pode contribuir para a construção de um currículo inclusivo. Nesse sentido, Uchôa e Chacon (2022) defendem a necessidade de repensar a educação inclusiva a partir de concepções críticas de currículo, respaldadas por dispositivos legais como a LDB (1996), a LBI (2015) e a Política Nacional de Educação Especial (2008). A metodologia adotada caracteriza-se como qualitativa e descritiva. Os instrumentos de coleta de dados contemplaram observação participante nas salas de recursos e regulares, escuta ativa aos alunos e aos técnicos de apoio à vida escolar, além de registros em diário reflexivo. Foram observados dois irmãos, identificados como aluno A, com 19 anos, e aluno B, com 26 anos, ambos diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista e não alfabetizados. Apesar de compartilharem o diagnóstico, apresentaram necessidades e limitações cognitivas distintas. A partir da categoria geográfica “lugar”, buscou-se aproximar os conteúdos da realidade vivida pelos alunos, estabelecendo relações entre significado e significante. Trabalhando elementos de uma rua, foi elaborada uma atividade relacionada ao funcionamento de um semáforo, objetivando a associação entre cores e significados. O aluno A apresentou dificuldades na identificação das cores, demandando repetição constante das instruções, enquanto o aluno B demonstrou maior desenvoltura e facilidade na memorização; contudo, sua aprendizagem revelou-se predominantemente decorativa, exigindo adaptações metodológicas para promover compreensão efetiva. Os resultados parciais indicam que a integração do AEE contribui para o fortalecimento de vínculos sociais, o sentimento de pertencimento e a potencialização das aprendizagens. Os resultados finais, considerando as experiências com os dois alunos, evidenciam a relevância da diversificação de estratégias pedagógicas, adaptando atividades de modo a evitar respostas mecanizadas.

Palavras-chave: Atendimento Educacional Especializado; Categoria Lugar; Currículo; Inclusão.